

O CEERIA ACONTECE

EDITORIAL

Com a edição eletrónica do nosso Boletim nº3, procuramos ilustrar a preocupação que temos com a formação dos profissionais que trabalham na organização e demonstrar a consciência adquirida de que só quando o CEERIA tocar o interesse e mobilizar a ação de todos e de cada um de nós, poderá ir atualizando a sua visão “ser uma referência na construção das pessoas com deficiências e incapacidades, como cidadãos de pleno direito”.

Esta publicação visa, igualmente, ir contribuindo para uma informação mais cuidada dos serviços, dos contextos e das atividades de Reabilitação que, através do CEERIA, um n.º significativo de pessoas vai beneficiando. Assim sendo, neste número, damos a conhecer a dinâmica organizacional da nossa valência Centro de Recursos para Inclusão (CRI), que atua em parceria com e nas diferentes Escolas do nosso concelho.

Destacamos, para reflexão técnica, nesta edição, a intervenção Terapia Fala, serviço, igualmente, prestado no âmbito da valência CRI.

Luís Filipe Rodrigues
Coordenador Geral do CEERIA

EM DESTAQUE

Formação para Colaboradores

Foi no ano de 2011 que o CEERIA iniciou o seu percurso de aumento de capacitação dos seus colaboradores para uma intervenção mais qualificada e ajustada à sua realidade profissional. Ao abrigo de candidaturas elaboradas, aprovadas e financiadas pelo *Eixo 6 do POPH – Tipologia 6.4_Qualidade dos Serviços e Organizações*, a instituição tem vindo a servir o propósito de satisfazer necessidades de atualização dos colaboradores, agora numa primeira fase ao nível do seu relacionamento interpessoal, como forma de melhorar a continuidade interna dos serviços, promovendo um trabalho de parceria mais eficaz; ao nível da relação específica que mantêm com o cliente e significativos, na procura da clarificação do papel e contributo de cada colaborador no aumento da qualidade de vida do cliente; e a um nível mais técnico, nomeadamente, aquisição de noções de como agir em situações de emergência médica como um complemento importante à intervenção de cada colaborador. Este projeto pretende dirigir-se a todos os colaboradores que tenham um vínculo de caráter permanente com a organização.

Ana Pós de Mina
Responsável pela Gestão da Qualidade do CEERIA

DESTACANDO

III Semana Aberta do CEERIA - 2012

Este ano voltámos a abrir as portas para a III Edição da Semana Aberta CEERIA, no sentido de continuarmos o nosso percurso de ligação cada vez mais estreita com todos os que, connosco, constroem diariamente o CEERIA. E foi um prazer enorme!

Durante a semana de 11 a 15 de junho 2012, o CEERIA dinamizou um conjunto de atividades que proporcionaram aos idosos, às crianças, aos alunos, às famílias, aos parceiros a vivência da instituição e o conhecimento mais aprofundado do trabalho desenvolvido por nós junto dos nossos clientes.

Gostamos de estar consigo!



SERVIÇOS DO CEERIA

Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) - Organização e Metodologia de Ação

O CEERIA nasce para a educação. Inicialmente constituída como uma escola de educação especial, acolhendo crianças e jovens que, dadas as suas características, possuíam necessidades educativas especiais que não poderiam ser supridas no ensino regular. Primeiramente como Valência Educativa, num regime de semi-internato, e depois com projetos que, progressivamente, foram colocando o epicentro da ação educativa nos contextos escolar e familiar dos alunos, com o Projeto de Apoio à Escola Inclusiva primeiro, e, atualmente, com o Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) e com a Intervenção Precoce na Infância (IPI).

Mas, debruçemo-nos, desta vez, sobre o CRI. *Afinal de contas, nós fazemos o quê?* Somos ajuda técnica para levar a cabo a missão da escola inclusiva inscrita no Decreto-lei 3/2008 – o qual cumprimos na íntegra – colocando o nosso conhecimento ao serviço dos alunos para as quais o nosso Plano de Ação (PA) com cada aluno tenha sido aprovado pelo Ministério da Educação. Isto é, alunos ao abrigo da escolaridade obrigatória, portanto, dos 6 aos 18 anos.

Mais especificamente, realizamos intervenções técnicas para alunos ao abrigo da educação especial no contexto escolar e em estrita articulação com os departamentos de educação especial dos estabelecimentos de ensino aos quais os alunos pertencem. Estas intervenções são diversificadas, tais como o apoio familiar, psicológico, terapia da fala, terapia ocupacional, psicomotricidade, hipoterapia, hidroterapia e ainda a organização, implementação e monitorização dos planos individuais de transição (PIT) que constam dos planos de ação estabelecidos com cada um destes agrupamentos. Nestes estão distribuídas as nossas respostas pelos alunos com necessidades educativas especiais de acordo com as suas incapacidades de carácter permanente. E o objetivo é claro: tornar a inclusão persistente, apesar das incapacidades de carácter permanente.

O CRI é um bocadinho de CEERIA a acontecer nos cantos e recantos do concelho de Alcobça. É CEERIA porque é inclusão. É inclusão porque muitos alunos da nossa comunidade vêm a sua diferença incluída na escola que se torna mais plural e, portanto, desmedidamente mais rica, mais valiosa.

Assim, proporcionamos acompanhamento psicológico individual no lugar de formação cívica, terapia da fala em vez de língua portuguesa, hipoterapia por físico-química, ou hidroterapia por ciências da natureza, por exemplo. Os horários destas crianças são organizados de forma a incluírem estas “ações positivas que exigem diferentes graus de intensidade e especialização”, como nos diz o Decreto-lei 3/2008.

Depois, quando estas crianças crescem, os percursos escolares pré-formatados encurtam o futuro destes jovens, colocando-os novamente à margem dos caminhos educativos. Surge aqui uma nova ação inclusiva do CRI, ao abrir caminhos diferentes para muitos deles com quem temos vindo a caminhar: os planos individuais de transição. Nestes, damos a mão à família e à escola e vamos tentando incluir o indivíduo num percurso que o leve, por exemplo, a ser um operador de jardinagem num dos cursos de formação que o CEERIA desenvolve ou a ser um dos artistas das nossas oficinas.

Guilherme Ferreira

Coordenador da Valência Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) do CEERIA



Representação da ação atual do CRI na comunidade educativa do concelho de Alcobça

REFLEXÃO TÉCNICA – Terapia da Fala

O Terapeuta da Fala (TF) é o profissional de saúde responsável por desenvolver actividades no âmbito da prevenção, avaliação, diagnóstico, tratamento e estudo científico da comunicação humana e funções associadas. A comunicação envolve não só as funções relacionadas com a compreensão e expressão da linguagem oral (fala) e escrita mas, também, outras formas de comunicação não verbal (ex: comunicação através de meios informáticos). Desta forma, o terapeuta da fala atua nas perturbações da fala e da linguagem, assim como nas alterações relacionadas com as funções auditiva, visual, cognitiva, oromuscular, respiração, deglutição e voz. Este técnico intervém com pessoas de todas as idades, exercendo a sua atividade em locais como hospitais, clínicas, instituições, escolas e em contexto de domicílio.



No CEERIA, o Terapeuta da Fala exerce funções no âmbito das valências de Intervenção Precoce na Infância e Centro de Recursos para a Inclusão, atuando, maioritariamente, com crianças com Necessidades Educativas Especiais, em contexto escolar ou domiciliário. No contexto desta intervenção, surgem, frequentemente, perturbações da linguagem associadas a autismo, défice auditivo ou mesmo sem etiologia conhecida e, também, as perturbações da leitura e escrita, como é o exemplo da dislexia. Para além dos mais frequentes, existem também casos de gaguez e de dificuldades na fala decorrentes de paralisias faciais.

O principal objetivo de intervenção do TF consiste em melhorar a atividade e participação da criança nas atividades próprias da infância, o que corresponde à principal limitação sentida nos diversos contextos de vida diária, quer pelos pais, quer pelos educadores, professores e outros cuidadores. Depois de uma avaliação cuidada e em colaboração com os cuidadores, é traçado um plano de intervenção, onde se procura potenciar competências e diminuir limitações.

Ao longo da intervenção, que pode decorrer em contexto individual ou em grupo, o Terapeuta estimula competências emergentes e fornece estratégias para minimizar dificuldades a todos os níveis. O Terapeuta da Fala desenvolve atividades que visam incentivar o aluno a comunicar, treinar movimentos da face e do pescoço, melhorar a compreensão e utilização da fala. No trabalho com crianças, os recursos são diversos, desde imagens, desenhos, exercícios de papel e lápis, *software* informático, brinquedos e outros objectos relevantes para cada criança.

As crianças assumem um papel importante no acompanhamento, uma vez que são incentivadas a compreender as suas dificuldades e a dominar conhecimentos que as motiva e lhes permite atenuar e ultrapassar os obstáculos ao desenvolvimento da fala e comunicação.

Sabendo que a capacidade de comunicar nos permite estabelecer relações humanas, onde se transmitem emoções, pensamentos, mensagens e conhecimentos, uma criança privada destas capacidades depara-se com dificuldades em interagir socialmente e em ter acesso à informação, quer escrita quer falada. A intervenção do Terapeuta da Fala, ao estimular a comunicação, ou funções associadas, pretende melhorar a sua capacidade de compreender e de transmitir informações e, consequentemente, de integrar-se na sociedade de forma autónoma.

Terapeutas da Fala Ana Amaral e Mariana Mendes

Valências Centro de Recursos para a Inclusão e Intervenção Precoce na Infância do CEERIA

A Edição deste Boletim Informativo é da responsabilidade da Direção e Colaboradores do CEERIA.

Contactos:

CEERIA – Centro de Educação Especial, Reabilitação e Integração de Alcobça
Rua do Castelo, n.º152, 2460-036 Alcobça

Tlf.: 262 590 640 | **Fax:** 262 598 178 | **Email:** qualidade@ceeria.com | **Site:** www.ceeria.com | **FB:** www.facebook.com/inclusao